

INSTRUÇÕES

Para a realização desta Prova você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Redação e uma Folha de Respostas.

1. CADERNO DE QUESTÕES

- Verifique se este Caderno de Questões contém uma (01) Questão de Redação e vinte e cinco (25) Questões Objetivas.
- As Questões da Prova de Português estão assim distribuídas:
 - . UMA QUESTÃO DE REDAÇÃO – que deverá ser respondida por TODOS os candidatos, independente da opção de curso.
 - . VINTE QUESTÕES GENÉRICAS – numeradas de 01 a 20, que deverão ser respondidas por TODOS os candidatos, independente da opção de curso.
 - . CINCO QUESTÕES ESPECÍFICAS – numeradas de 21 a 25, que deverão ser respondidas APENAS pelos candidatos aos cursos dos Grupos C, D e E (relação desses cursos no verso da folha).
- Neste Caderno de Questões você encontrará três tipos de questões:
 - . Redação – questão que visa medir, a partir de um tema proposto, a capacidade de expressão do candidato.
 - . Proposições múltiplas – questão contendo 5, 6 ou 7 proposições, indicadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64. Para responder a esta questão, você deverá identificar as proposições verdadeiras, somar os números a elas correspondentes e marcar na Folha de Respostas os algarismos correspondentes ao total obtido. Você só deverá marcar qualquer proposição quando tiver certeza de que ela é verdadeira, pois se marcar uma proposição falsa, perderá toda a questão.
 - . Múltipla-escolha – questão contendo 5 alternativas, indicadas pelos números 01, 02, 03, 04 e 05. Para responder a esta questão você deverá observar as orientações referentes a cada uma, em seguida, identificar a alternativa correta (RESPOSTA ÚNICA) e marcar na Folha de Respostas.
- Registre seu número definitivo no espaço reservado para este fim, na capa deste Caderno.
- Qualquer irregularidade constatada no Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada a um dos fiscais de sala.

2. FOLHA DE REDAÇÃO

- A Folha de Redação é pré-identificada e DEVE ser assinada no cabeçalho.
- Na Folha de Redação você disporá de espaço suficiente para o desenvolvimento do tema proposto.
- Ao elaborar a Redação, recomenda-se:
 - . elaborar um plano ou esquema da Redação nas folhas reservadas para ras cunho, no final deste Caderno;
 - . fazer uma revisão final da Redação antes de entregá-la;
 - . não identificá-la;
 - . não usar borracha, nem parênteses ou expressões como NULO, SEM EFEITO, DIGO, etc., para isolar o erro. Nesse caso, deverá riscar o que estiver errado e escrever adiante.
 - . não usar letra de imprensa. Caso seja esta a forma de sua grafia, destacar as iniciais maiúsculas; escrever com máxima legibilidade;
 - . só usar caneta de tinta azul ou preta;
 - . não apresentar a questão por demais riscada e desarrumada;
 - . obedecer ao alinhamento das margens e dos parágrafos;
 - . seguir a orientação quanto ao número de linhas (entre 20 e 30 linhas).

3. FOLHA DE RESPOSTAS

- A Folha de Respostas é pré-identificada; ao recebê-la confira os dados registrados no cabeçalho.
- Na Folha de Respostas cada questão está representada por um número, seguido de duas colunas paralelas, verticalmente numeradas de 0 a 9, que possibilitam a marcação de qualquer resposta numérica inteira de 00 a 99.
- Para registrar o número correspondente à resposta encontrada na respectiva questão, faça duas marcações na Folha de Respostas: uma na coluna da esquerda, referente ao algarismo da dezena, e outra na coluna da direita, referente ao algarismo da unidade. Quando a resposta for menor que dez (10) marque um zero à esquerda da unidade, ex: 01. Se a resposta for zero, marque 00.
- A marcação da Folha de Respostas deve ser feita, utilizando-se lápis preto, preenchendo totalmente os retângulos que correspondem à resposta encontrada.
- Assine seu nome, com caneta de tinta azul ou preta, evitando ultrapassar o espaço reservado para tal fim.
- Marque o horário de término da prova, no espaço próprio.

NÃO AMASSE, NÃO DOBRE E NÃO RASGUE A FOLHA DE REDAÇÃO NEM A FOLHA DE RESPOSTAS.

Exemplo de marcação na Folha de Respostas

01		02	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PROVA DE PORTUGUÊS— Questões Específicas

Cursos:

GRUPO C

Administração de Empresas-UFBA
 Administração Pública
 Administração Pública-NOTURNO
 Biblioteconomia e Documentação
 Ciências Contábeis
 Ciências Econômicas
 Ciências Sociais
 Comunicação
 Direito
 Direito-NOTURNO
 Filosofia
 História

GRUPO D

Letras Vernáculas
 Letras Vernáculas com uma Língua Estrangeira
 Moderna ou Letras Vernáculas com Letras Clássicas
 Língua Estrangeira

GRUPO E

Artes Plásticas
 Composição e Regência
 Dança
 Dançarino Profissional
 Desenho e Plástica
 Artes Cênicas-Direção Teatral
 Artes Cênicas-Interpretação Teatral

Museologia
 Pedagogia
 Pedagogia-NOTURNO
 Psicologia
 Educação Física
 Administração de Empresas-FACS
 Comunicação Social-c/habilitação
 em Relações Públicas-FACS
 Ciências Contábeis-FACS
 Geografia
 Secretariado
 Secretariado-NOTURNO

Artes Cênicas-Teatro
 Música
 Canto
 Instrumento
 Desenho Industrial-habilitação
 em Programação Visual
 Superior de Decoração

QUESTÕES GENÉRICAS

As questões de 01 a 20 deverão ser respondidas por TODOS os candidatos, independente da opção de curso.

QUESTÕES de 01 a 14

TEXTO:

NEM COMUNISMO, NEM CAPITALISMO

Estamos face a um momento de ressurgimentos. Os humanos integrados aos sistemas ou por estes “desintegrados”, social, econômica e psicologicamente, buscamos uma forma nova de viver.

Temos que repensar os regimes políticos que nos dominaram por tão longa faixa de tempo! É hora de mudar, tanto aqui, quanto lá...

- 5 O comunismo, sonho dourado dos pensadores e utópicos que combateram um capitalismo ainda incipiente, provou, via glasnost e perestroika — de Gorbachev, não satisfazer aos apetites humanos, não atender às aspirações libertárias da índole humana, não integrar o “homossociológico” ao “homopsicológico”. Donde a derrocada do sistema, em todos os quadrantes geográficos de sua implantação, demonstrou a face negra de uma ditadura disfarçada, onde um pequeno grupo domina a maioria, a explora e a faz sofrer frustrações incontáveis, em nome do Estado, travestido em capitalista, com o disfarce do coletivismo, impedindo o homem de viver livremente e determinando parâmetros de consumismo, manietando a todos e nivelando-os por baixo. Provou não ser o regime ideal...

- 15 O capitalismo também tem dado exemplos de incontáveis lembranças nefastas, onde os grupos dominadores fizeram viger os seus interesses egoísticos, em detrimento de uma maioria faminta. Foi um regime que primou pelo individualismo na sociedade; permitiu aos homens a demonstração do lado negro de suas índoles em contradição com a falta de respeito e de acatamento dos desejos e individualidades da pessoa humana, a despeito da aparente liberdade vivencial, do pseudo-direito de escolha de padrão de vida...

- 20 Com todas as suas mazelas e com toda selvageria de sua aplicação, o capitalismo, quando atrelado à democracia, ainda permite livres opções e, aqui e ali, vige com aparente dominação pelas massas, culturalmente desenvolvidas, capazes de buscar o domínio situacional, evitando o individualismo exagerado, as desigualdades de oportunidades para muitos. Por isso mesmo se faz necessário repensá-lo, na dimensão extraordinária de crescimento transnacional que atingimos, especialmente com as neo-experiências da economia de blocos econômicos.

Em uma ou outra situação, o HOMEM, como ser, não foi integralmente respeitado por seu semelhante... muito ao contrário, o HOMEM foi extorquido, espoliado, explorado e imobilizado, tornando-se incapaz de promover mudanças que se façam sensíveis ao seu viver em sociedade.

Hoje estamos diante do grande dilema — temos que construir um regime de justiça social!

- 30 Para fazê-lo, necessário se torna um trabalho coordenado, porém espontâneo, capaz de mobilizar as massas humanas, satisfeitas ou não satisfeitas com o estado de coisas presentes, na busca de um modelo, ou de um regime de vida, onde as necessidades humanas sejam respeitadas em sua integridade, onde o homem seja considerado em sua dimensão cósmica, bem próximo do modelo do servir, ansiado, desejado e querido pelo mais perfeito dos homens — o filho do HOMEM.

- 35 Urge mudar de rumo. Precisamos nos reeducar e nos comunicar, uns com os outros, de maneira mais próxima ao trabalho grupal exercitado por seres inferiores, como as abelhas ou as termiteiras, a fim de que a vida social na esfera humana seja repleta de mútua ajuda.

“Para construir um regime de justiça social em liberdade são precisos anos, décadas, talvez séculos” afirma Heitor Cony. Do que discordamos. Assim foi no passado, quando não contávamos com o rico arsenal de tecnologia que possuímos. Hoje, com o advento da era da informática, o *homo sapiens* ficou mais sábio e capaz. E sabe que não deve resistir às evidências da vida, muito ao contrário, deve utilizar-se do ferramental aprendido e desenvolvido e das suas conquistas tecnológicas para uso próprio, dominando a máquina, distribuindo responsabilidades comunitariamente e lançando plataformas comportamentais, capazes de alicerçar o futuro sociológico, através de metodologias racionais, dividindo o poder e alicerçando as conquistas para fortificar as estruturas comunitárias, capazes de oferecer resistências aos males destruidores que se originaram do passado, quando tudo era ignaro, onde nada se sabia, quando o homem não detinha poder e controle sobre as instituições humanas.

Para combater as atitudes e discriminações sociais, em todas as suas extensões, temos que assentar nosso pensamento para agirmos através da participação e integração dos homens aos núcleos de vida social.

Hoje dominamos os espaços e sabemos aonde queremos chegar e, por isso mesmo, somos capazes de evitar as catástrofes oriundas do silêncio individual, das indiferenças, das omissões — que somam, positiva ou negativamente, e transformam o comportamento humano, desintegrando suas instituições e permitindo a construção dos regimes de trevas, a exemplo de 1964 no Brasil.

Se nossa sociedade brasileira está fragmentada, dividida e anestesiada pela inexistência de lideranças que inspirem confiabilidade, não se culpe o homem brasileiro por tal. Devemos, isso sim, buscar a responsabilidade na falta de educação, na prática do individualismo egoístico, que afastou os muitos da participação e escamoteou o poder, ensejando o engajamento safado de uns poucos, na máquina da dominação, para tripudiarem sobre o sofrimento coletivo. A desorganização social que nos impuseram foi alicerçada com logística ocupacional, com espaços cedidos pelos homens comprometidos com o poder, vendidos a interesses espúrios.

Urge reagir e utilizar os conhecimentos modernos em proveito próprio para consolidarmos espaços, vivências no futuro.

Quem sabe não podemos sonhar com um novo regime político — O PARTICIPATISMO?!, como apelidou meus pensamentos o poeta Capinam... ou PARTICIPACIONISMO, como julgo deva vir a se chamar o futuro regime que surgirá das cinzas do capitalismo feroz e selvagem e do comunismo atroz.

(Fernando Freitas. In A TARDE, de 5/8/1990)

QUESTÕES DE 01 a 06

INSTRUÇÃO: Para cada questão identifique uma ÚNICA alternativa correta e, em seguida, marque o número a ela correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 01 a 06

As questões de 01 a 06 devem ser respondidas de acordo com o texto, obedecendo ao seguinte código:

- 01) Apenas a afirmativa II é correta.
- 02) Apenas a afirmativa III é correta.
- 03) Apenas as afirmativas I e II são corretas.
- 04) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- 05) Todas as afirmativas são corretas.

Questão 01

- I. A visão comparativa do fenômeno político revela a existência de um aparelho estatal que controla as liberdades individuais nos regimes comunista e capitalista.
- II. Tanto no regime capitalista quanto no comunista, há perda de integridade do homem, como ser social.
- III. No regime democrático, o capitalismo cumpre o objetivo de possibilitar o nivelamento de diferentes classes sociais nos aspectos político e sócio-econômico.

Questão 02

- I. A criação de um regime de justiça social deverá ser fruto da fusão do capitalismo com o comunismo.
- II. A derrota do comunismo prova que o capitalismo é o sistema que atende aos desejos de liberdade do homem.
- III. Os recursos tecnológicos de que o homem dispõe podem, a curto prazo, promover a construção de uma nova realidade político-sócio-econômica.

Questão 03.

- I. No sexto parágrafo, conclui-se o pensamento desenvolvido nos três anteriores, apresentando o homem des-caracterizado enquanto ser, conseqüência de sua não interação social.
- II. No oitavo parágrafo, afirma-se que um regime social justo requer um redimensionamento do homem dentro de um modelo cristão de vida.
- III. No décimo parágrafo, apresentam-se fatores internos e externos que podem acelerar a mudança do comportamento humano.

Questão 04.

- I. No nono parágrafo, mostra-se a difícil integração do homem com seu espaço e propõe-se um novo regime.
- II. No décimo segundo parágrafo, caracteriza-se a sociedade brasileira atual nos seus aspectos involutivos.
- III. No décimo terceiro parágrafo, encontram-se as causas e conseqüências do estágio atual da sociedade brasileira.

Questão 05.

- I. "... sonho dourado dos pensadores e utópicos que combateram um capitalismo ainda incipiente..." (l. 5-6) – amplia o significado de "comunismo".
- II. "... social, econômica e psicologicamente..." (l. 2) – referem-se a "integrados" e "desintegrados".
- III. "... via glasnost e perestroika..." (l. 6) – acrescenta a "provou" a idéia de instrumento.

Questão 06.

- I. "aqui" e "lá" (l. 4) – referem-se a espaços anteriormente expressos no texto.
- II. "temos que construir um regime de justiça social" (l. 29) esclarece o termo "dilema".
- III. "uns com os outros" (l. 35) – tem valor pleonástico.

QUESTÕES de 07 a 20

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições corretas. Em seguida, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 07.

Assinale a proposição ou proposições em que a construção do pensamento é feita por um processo comparativo.

- (01) "O capitalismo também tem dado exemplos de incontáveis lembranças nefastas, onde os grupos dominadores fizeram viger os seus interesses egoísticos, em detrimento de uma maioria faminta". (l. 14-5)
- (02) "Em uma ou outra situação, o HOMEM, como ser, não foi integralmente respeitado por seu semelhante..." (l.26-7)
- (04) "Assim foi no passado, quando não contávamos com o rico arsenal de tecnologia que possuímos. Hoje, com o advento da era da informática, o *homo sapiens* ficou mais sábio e capaz." (l. 39-41)
- (08) "Se nossa sociedade brasileira está fragmentada, dividida e anestesiada pela inexistência de lideranças que inspirem confiabilidade, não se culpe o homem brasileiro por tal." (l. 56-7)
- (16) "A desorganização social que nos impuseram foi alicerçada com logística ocupacional, com espaços cedidos pelos homens comprometidos com o poder, vendidos a interesses espúrios." (l. 60-2)
- (32) "Urge reagir e utilizar os conhecimentos modernos em proveito próprio para consolidarmos espaços, vivências no futuro." (l. 63-4)

Questão 08.

“Os humanos [...] buscamos uma forma nova de viver.” (l. 1-2)

Assinale a proposição ou proposições que confirmam a idéia contida na afirmativa acima.

- (01) “Pensar a vida não é vivê-la. E as máscaras são muitas/ para fingir que é grande o que é tão-só pequeno./ Com dogmas e convenções tiranizamos a vida bestamente/ até nos reduzirmos ao oco ser que é a imagem tão somente/ do nosso medo a vestir-nos no olho do outro que nos olha.”
- (02) “É por isso que sou radical e quero/ a revolução do homem quando é a vida/ a trabalhar-se no emaranhado das raízes/ em que se ergue este sol como bandeira/ no coração desta manhã que pulsa/ em mim a escuridão desta cidade inteira.”
- (04) “Eu quero, tenho que querer outras bandeiras/ e as raízes da coragem de dizer que as quero./ Quero, sobretudo, não ter medo/ de queimar as que apodreceram.”
- (08) “De cada casa um pássaro levava os fios da desesperança/ afundada sob a cabeleira daqueles que ficaram velhos/ sem saber o riso, a água e a voz das madrugadas./ Porque esta é a corda em que se enforcam os perfis/ dos que apagaram a aurora em cada olhar criança.”
- (16) “Ainda que o gesto me doa,/ não encolho a mão: avanço/ levando um ramo de sol./ Mesmo enrolada de pó,/ dentro da noite mais fria/ a vida que vai comigo/ é fogo/ está sempre acesa.”
- (32) “Bateremos com violência contra as portas,/ até que a cidade desperte;/ e com o riso mais puro,/ anunciaremos o advento do HOMEM./ Porque nossas mãos se uniram como pétalas/ ao cerne da mesma angústia,/ para que uma rosa de asfalto se erguesse/ por sobre o horizonte.”
- (64) “Não há saída mais para esse beco./ Tudo perdido, tudo consumado./ O que há sob essa máscara é um pranto seco,/ sem esponja de fel e último brado.”

Questão 09.

Assinale a proposição ou proposições em que há equivalência entre a expressão transcrita e o seu significado:

- (01) “fizeram viger” (l. 15) – priorizaram.
- (02) “manietando a todos” (l. 12) – subjugando-os.
- (04) “lembranças nefastas” (l. 14) – lembranças recentes.
- (08) “não atender às aspirações libertárias da índole humana” (l. 7) – contrários aos desejos de liberdade intrínsecos ao homem.
- (16) “escamoteou o poder” (l. 59) – enfraqueceu o poder.
- (32) “para tripudiarem sobre o sofrimento coletivo” (l. 60) – para manipularem a angústia humana.
- (64) “interesses espúrios” (l. 62) – proveitos ilegítimos.

Questão 10.

“Para combater as atitudes e discriminações sociais, em todas as suas extensões, temos que assentar nosso pensamento para agirmos através da participação e integração dos homens aos núcleos de vida social.” (l. 49-51)

Indique a proposição ou proposições em que há equivalência de conteúdo com o período acima.

- (01) Temos que assentar nosso pensamento para agirmos através da participação e integração dos homens aos núcleos de vida social para combater as atitudes e discriminações sociais, em todas as suas extensões.
- (02) Em todas as suas extensões, o combate às atitudes e discriminações sociais deve assentar nosso pensamento para agirmos através da participação e integração dos homens aos núcleos de vida social.
- (04) Combatendo as atitudes e discriminações sociais, temos que assentar nosso pensamento para agirmos através da participação e integração dos homens aos núcleos de vida social, em todas as suas extensões.
- (08) Assentando nosso pensamento, em todas as suas extensões, para agirmos através da participação e integração dos homens aos núcleos de vida social, combateremos as atitudes e discriminações sociais.
- (16) O combate às atitudes e discriminações sociais, aos núcleos de vida social, em todas as suas extensões, será possível, assentando nosso pensamento para agirmos através da participação e integração dos homens.
- (32) Para assentarmos nosso pensamento e agirmos através da participação e integração dos homens aos núcleos de vida social, temos que combater as atitudes e discriminações sociais em todas as suas extensões.
- (64) É preciso assentar nosso pensamento para agirmos através da participação e integração dos homens aos núcleos de vida social, a fim de combater as atitudes e discriminações sociais, em todas as suas extensões.

Questão 11.

Assinale a proposição ou proposições em que há estrutura passiva.

- (01) "...o HOMEM, como ser, não foi integralmente respeitado por seu semelhante..." (l. 26-7)
- (02) "... onde as necessidades humanas sejam respeitadas em sua integridade..." (l. 32-3)
- (04) "Hoje, com o advento da era da informática, o *homo sapiens* ficou mais sábio e capaz." (l. 40-1)
- (08) "... quando o homem não detinha poder e controle sobre as instituições humanas ." (l. 47-8)
- (16) "Se nossa sociedade brasileira está fragmentada, dividida e anestesiada pela inexistência de lideranças..." (l.56-7)
- (32) "A desorganização social que nos impuseram foi alicerçada..." (l. 60-1)

Questão 12.

Assinale a proposição ou proposições em que há relação de equivalência entre os termos em destaque e a função que eles exercem.

- | | | | |
|----------------------------------|---------|---|--------------------------|
| (01) "pelas massas" | (l. 21) | – | agente da ação nominal. |
| (02) "um trabalho coordenado" | (l. 30) | – | paciente da ação verbal. |
| (04) "mudar de rumo" | (l. 35) | – | complemento do verbo. |
| (08) "responsabilidades" | (l. 43) | – | modificador do nome. |
| (16) "positiva ou negativamente" | (l. 54) | – | modificador do verbo. |
| (32) "dos regimes de trevas" | (l. 55) | – | complemento do nome. |

Questão 13.

Assinale a proposição ou proposições em que os termos destacados exercem a mesma função.

- | | | | |
|---|---------|---|--|
| (01) "do sistema" | (l. 8) | – | "em capitalista" (l. 10 -1) |
| (02) "de viver" | (l. 11) | – | "do lado negro de suas índoles" (l. 17). |
| (04) "com o estado de coisas presentes" | (l. 31) | – | "de um modelo" (l. 31-2). |
| (08) "pelo individualismo" | (l. 16) | – | "por seres inferiores" (l. 36). |
| (16) "de promover mudanças" | (l. 28) | – | "de mútua ajuda" (l. 37). |

Questão 14.

Assinale a proposição ou proposições em que os termos destacados representam o núcleo da idéia contida na declaração atribuída ao sujeito.

- (01) "incipiente" (l. 6).
- (02) "incapaz" (l. 28).
- (04) "repleta" (l. 37).
- (08) "sábio e capaz" (l. 41).
- (16) "humanas" (l. 48).
- (32) "coletivo" (l. 60).

QUESTÕES de 15 a 17

TEXTO:

Tinha vontade de saber um pouco, possa ser que Amaro sabe, mas não vou perguntar a ele, porque não quero dar parte de ignorante. Campe-se, se eu for pensar, não vou entender mesmo, de maneiras que o mundo é assim: é o chefe e sou eu. Quer dizer, existe outras pessoas, mas não são pessoas para mim, porque estão fora. Não sei. Hum. Quer dizer, eu estou aqui. Sou eu. Para eu ser eu direito, tem que ser com o chefe, porque senão eu era outra coisa, mas eu sou eu e não posso ser outra coisa. Estou ficando velho, devo ter mais de trinta. Devo ter mais de quarenta, possa ser, e reparei uns cabelos brancos na barba já tem muito tempo. Não posso ser outra coisa, quer dizer que eu tenho de fazer as coisas que eu faço direito, porque senão como é que vai ser? O que é que eu vou ser? Não gosto dessa conversa desses homens vir aqui conversar. Se o chefe vem, bom. Se não vem, não sei. Eu sou sargento da Polícia Militar do Estado de Sergipe. Não sou nada, eu sou é Getúlio. Bem que eu queria ver o chefe agora, porque sozinho me canso, tenho que pensar, não entendo as coisas direito. Sou sargento da Polícia Militar do Estado de Sergipe. O que é isso? Fico espiando aqui essa dobra de cáqui da gola da farda me espetando o queixo. Eu não sou é nada. Gosto de comer, dormir e fazer as coisas. O que eu não entendo eu não gosto, me canso. Chegasse lá, sentava, historiava e esperava a decisão. Era muito melhor. Assim como está, não sei. Não gosto que o mundo mude, me dá uma agonia, fico sem saber o que fazer.

(RIBEIRO, J. U. *Sargento Getúlio*, p. 99)

Questão 15.

Assinale a proposição ou proposições verdadeiras. No texto, a personagem

- (01) revela incapacidade de encarar a realidade como algo dinâmico.
- (02) apresenta-se, ao mesmo tempo, rude e dotada de uma sabedoria reflexiva.
- (04) furta-se de reconhecer a superioridade do “chefe” sobre a sua patente “de sargento”.
- (08) pela sua complexidade humana, apresenta características evolutivas em seu comportamento.
- (16) é vista dentro de um processo de degradação humana.
- (32) tem o seu caráter de auto-suficiência anulado pelo “chefe”.

Questão 16.

Assinale a proposição ou proposições que evidenciam características da narrativa presentes no texto.

- (01) Linguagem reveladora da condição sócio-cultural da personagem.
- (02) Linguagem semanticamente próxima da realidade objetiva.
- (04) Estrutura em forma de monólogo.
- (08) Presença de um realismo voltado para uma problemática social regional.
- (16) Predomínio de frases construídas segundo o processo sintático de coordenação.
- (32) Pontuação em desacordo com os padrões convencionais.

Questão 17.

Assinale a proposição ou proposições em que há relação de equivalência entre a expressão transcrita e o que ela conota.

- | | | | |
|--|-----------|---|---------------------------|
| (01) “é o chefe e sou eu” | (l. 3) | – | afirmação de identidades. |
| (02) “eu tenho de fazer as coisas que eu faço direito” | (l. 8) | – | atitude perfeccionista. |
| (04) “Não sou nada, eu sou é Getúlio” | (l. 10-1) | – | senso de independência. |
| (08) “Gosto de comer, dormir e fazer as coisas” | (l. 14) | – | comportamento metódico. |
| (16) “porque sozinho me canso” | (l. 11) | – | medo da solidão. |

Questão 18.

TEXTO:

A sombra, que de repente escurece, já não é a da mata. A umidade, as árvores gigantescas e o cheiro da terra molhada põem o instinto na defesa. Há sempre uma ameaça atrás da vegetação cerrada. O Alto, com o passo mais lerdo, pensa em João Caio: o tropeiro ignora que ninguém conhece verdadeiramente Cajango. Não o conhecem Inuri. Lourenço Dias e nem padrinho Abílio. Impossível adivinhar o que sente, mais silencioso que a cruz de arame em seu peito, os olhos verdes desconfiando de todos. Talvez sinta na carne aquele sangue dos pais e dos irmãos, sobre o qual se arrastou na fuga, com os gritos da mãe ainda vibrando nos ouvidos. Sangue entranhado nos nervos, que os anos de chuva não lavaram, alimentando o ódio e a crueldade. Ou teria sido a selva, a marca dos seus perigos, a vigilância para com as feras que podiam saltar? O Alto desce o rifle e, andando, não consegue evitar que os lábios digam: “Inuri e a sua selva”.

(ADONIAS Filho, *Corpo Vivo* p.40)

Assinale a proposição ou proposições que revelam idéias presentes no texto.

- (01) O comportamento do homem é resultante da influência do meio geográfico sobre ele.
- (02) O homem é marcado pela incerteza e pelo medo.
- (04) A sensação de perigo constante provoca a união das personagens e o conseqüente desvendamento uma da outra.
- (08) O caráter introspectivo da personagem Cajango é fruto de uma vida marcada pela tragicidade.
- (16) O homem, embora envolvido pela violência, apresenta-se capaz de superá-la.

Questão 19.

TEXTO:

IDEAL BANDEIRANTE

Tome este automóvel
E vá ver o Jardim New-Garden
Depois volte à Rua da Boa Vista
Compre o seu lote
Registe a escritura
Boa firme e valiosa
E more nesse bairro romântico
Equivalente ao célebre
Bois de Boulogne
Prestações mensais
Sem juros.

(ANDRADE, Oswald. *Caderno de poesia do aluno Oswald*, p.123)

Assinale a proposição ou proposições que indicam características do texto reveladoras da estética modernista.

- (01) Ruptura com o verso tradicional.
- (02) Descontinuidade cronológica e espacial.
- (04) Atitude crítico-irônica diante da realidade.
- (08) Imprecisão de linguagem.
- (16) Tendência para o intelectualismo.
- (32) Valorização do prosaico.

Questão 20.

Indique a proposição ou proposições em que há correspondência entre o texto e a característica em evidência.

- (01) “Em puro céu a lua resplandece,/ Melancólica e pura, semelhante/ Gentil viúva que pranteia o extinto,/ O belo esposo amado, e vem de noite,/ Vivendo pelo amor, malgrado a morte,/ Ferventes orações chorar sobre ele.”
Natureza como cenário padronizado.
- (02) “Lerás porém algum dia/ Meus versos, d’alma arrancados,/ D’amargo pranto banhados,/ Com sangue escritos; – e então/ Confio que te como-vas,/ Que a minha dor te apiade,/ Que chores, não de saudade,/ Nem de amor, – de compaixão.”
Emotividade exacerbada.
- (04) “Oh! Porta celestial do Paraíso,/ Ante a esperança dos teus olhos venho/ Mover-te à compaixão de que preciso.// Possa eu, Poeta da morte, Alma de assombros,/ Um dia carregar o santo Lenho/ Sobre o esqueleto dos meus frágeis ombros!”
Busca do metafísico.
- (08) “Crença e descrença! Entre estes dois extremos,/ A alma humana perpetuamente oscila,/ Ora imersa da fé na paz tranqüila,/ Ora incendiada em vis ódios blasfemos.// Fulge a crença nos páramos supremos,/ A descrença no caos do mal cintila.../ E nós, mísera poeira, estranha argila,/ Ao mesmo tempo cremos e descremos.”
Relação homem-mundo marcada pelo niilismo.
- (16) “INFÂNCIA” - “Um gosto de amora/ comida com sol. A vida/ chamava-se ‘Agora’.”
Dessacralização do tema infância.
- (32) “FIO DE LUZES” - “O vento batia a madrugada como um marido. Mas ela/ perscrutava o escuro teimoso.// Uma longe claridade borrou a esquerda na evidência/ lenta de uma linha longa.”
Exploração dos aspectos semântico e sonoro da palavra.

QUESTÃO DE REDAÇÃO

“Nos últimos 110 anos, poucas economias tiveram um desempenho tão formidável como a brasileira. O que chama a atenção, no país, é a sua capacidade de se desenvolver e, simultaneamente, sua incapacidade de promover um destino melhor aos seus desamparados.

Mais que isso: o Brasil, ao longo das últimas décadas, só tem conseguido crescer produzindo um número cada vez maior de miseráveis.”

(VEJA, 23 (50): 37, 19 dez. 90)

- Considere o tema focalizado no texto acima como proposta para a sua redação.
- Produza um texto sob a forma de prosa, posicionando-se criticamente e atentando para o enfoque econômico-social retratado no texto.
- Estruture sua REDAÇÃO com objetividade, clareza e unidade de pensamento.

ATENÇÃO

Será anulada a REDAÇÃO apresentada em forma de verso; assinada fora do local apropriado; que se afaste da proposta do tema; escrita a lápis e totalmente ilegível.

QUESTÕES ESPECÍFICAS

As questões de 21 a 25 deverão ser respondidas APENAS pelos candidatos aos cursos dos grupos C, D e E

QUESTÕES de 21 a 25

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições corretas. Em seguida, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES 21 e 22

TEXTO

PÉRIPLO

Minha é a deserta solidão, clara e severa,
onde respiro amanheceres seculares.

Meus navegantes, meus remotos pescadores...
Óleo, sal, redes, altivez de densas brumas...

5 Olho das barcas que sem pálpebra buscaram
entre sereias e medusas sua Estrela.

Graves cabeças modeladas por vento amplo,
rijos destinos, obedientes a onda e céu.

Adivinhar da flutuação: arrojo exato.
10 (Rápida, a espuma lava as lágrimas da praia...)

Deus-Mar! por ti vimos o Eterno e a Variedade:
a ti pedimos o que deste e o que negaste.

Se um dia foste em nosso lábio prata móvel,
branco alimento — um dia fomos, em teu lábio,

15 triste despojo, corpo vão, débil tributo...
Porque és assim, para te amarmos e possuírmos,

e em ti deixarmos nossa vida, mudamente,
dada ao que for vontade e lei no teu mistério.

Deus-Mar, tranqüilo, e inquieto, e preso e livre, antigo
20 e sempre novo — indiferente e suscetível!

Em cada praia deste mundo te celebram
os que te amaram por naufrágios e vitórias,

e religiosos se renderam, convencidos,
à lição tácita dos símbolos marítimos.

(MEIRELES, Cecília. *Obra poética*. Rio de Janeiro, J. Aguilar, 1972, p.291-2)

Questão 21.

No texto, o autor focaliza

- (01) a incapacidade de o homem viver, com equilíbrio, a dureza da solidão
- (02) as realidades física e metafísica em seu significado totalizador da existência humana.
- (04) o elemento humano, nos seus desejos de realizações, em busca de sua essência.
- (08) uma relação homem x universo marcada por um determinismo transcendente.
- (16) o mar - ora exaltado como instrumento de conquistas humanas, ora rejeitado pelas adversidades que ele provoca.
- (32) a dualidade — mutável e imutável — como componente inexorável do ser.
- (64) a angústia humana face à impassibilidade da natureza.

Questão 22.

Assinale a proposição ou proposições verdadeiras:

- (01) O v.3 refere-se a signos marítimos, partindo do geral para o específico.
- (02) O v.4 apresenta elementos concretos e abstratos integrantes da existência humana.
- (04) Os versos 5 e 6 evidenciam uma ação intermitente.
- (08) Os versos 11 e 19-20 atribuem ao mar o mérito da onipotência.
- (16) Os versos 13 a 15 revelam uma independência entre o homem e o mar.
- (32) A adjetivação dos versos 19 e 20 indicam atributos próprios da força sobrenatural.
- (64) Os versos 19 e 20 repetem o mesmo processo antitético dos versos 11 e 12.

QUESTÕES 23 e 24

TEXTO:

CHORO DE VAGAS

Não é de águas apenas e de ventos,
No rude som, formada a voz do Oceano.
Em seu clamor — ouço um clamor humano;
Em seu lamento — todos os lamentos.

5 São de naufragos mil estes acentos,
Estes gemidos, este aiar insano;
Agarrados a um mastro, ou tábua, ou pano,
Vejo-os varridos de tufões violentos;

Vejo-os, na escuridão da noite, aflitos,
10 Bracejando ou já mortos e de bruços,
Largados das marés, em ermas plagas...

Ah! que são deles estes surdos gritos,
Este rumor de preces e soluços
E o choro de saudade destas vagas!

(OLIVEIRA, Alberto de. Choro de vagas. IN: COUTI-
NHO, Afrânio (org). *A Literatura no Brasil*. 3. ed. Rio de
Janeiro, J. Olympio, 1986. 6v.)

Questão 23.

Assinale a proposição ou proposições verdadeiras:

- (01) Na primeira estrofe, o poeta amplia a significação da voz do oceano.
- (02) Os versos 5 e 6 fundamentam a idéia da primeira estrofe.
- (04) O verso 8 apresenta “a voz do oceano”, causa de “todos os lamentos”.
- (08) O verso 11 evidencia uma conseqüência da situação presente nos versos 9 e 10.
- (16) Na última estrofe, o poeta revela-se surpreso ante a descoberta do significado do **choro das vagas**.

Questão 24.

Assinale a proposição ou proposições corretas.

- (01) “de águas” e “de ventos” (v.1) — modificam “voz do Oceano” (v.2)
- (02) “estes acentos” (v.5) — completa o sentido de “são” (v.5)
- (04) “Agarrados” (v.7) — exerce função predicativa em relação a “os” (v.8)
- (08) “da noite” (v.9) — especifica “escuridão” (v.9)
- (16) “estes surdos gritos” (v.12) — exerce função subjetiva.
- (32) “de bruços” (v.10) — é paciente de “vejo” (v.9)

Questão 25.

Assinale a proposição ou proposições que apresentam características comuns aos textos **Périplo** e **Choro de Vagas**.

- (01) Culto ao esteticismo.
- (02) Apreensão da realidade através dos processos descritivo e reflexivo.
- (04) Captação da natureza através de imagens sensoriais.
- (08) Linguagem evocativa e sugestiva.
- (16) Animização da natureza.
- (32) Abordagem singular da realidade humana.